

2 0 beta hcg

No futebol brasileiro, as casas de apostas se tornaram onipresentes

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) decidiu

taxar as empresas e os apostadores que operam no mercado de apostas espor

tivas no Brasil. A taxa das empresas, que tem uma

maior presença na internet, vai fazer parte de uma medida provisória e

laborada pelo Ministério da Fazenda.

Os apostadores serão taxados em 30% sobre os valores

dos prêmios recebidos durante um evento esportivo. Haverá isenção

para ganhos que fiquem dentro do valor da primeira faixa liv

re de Imposto de Renda, atualmente em R\$ 1.903,98.

A informação foi divulgada pelo assessor especial

do Ministério da Fazenda, José Francisco Manssur, durante audiên

cia pública na Câmara, na semana passada. A medida provisória

ainda não foi publicada e, segundo a pasta, será assinada ainda

neste mês.

As empresas, por vez, terão de pagar R\$ 30 milhões

para o governo federal por uma licença de cinco anos e 15% de imposto

sobre o lucro recebido a partir da distribuição de

prêmios.

Ter registro no Brasil, funcionários brasileiros e possuir capital

social de no mínimo R\$ 100 mil são outras exigências

que serão previstas na medida provisória. As companhias que vendem a

s apostas e aquelas que oferecem os meios de pagamentos terão

de ser credenciadas pelo governo.

Sem regulamentação

As apostas são legalizadas no Brasil desde 2024, mas ai

nda não foram regulamentadas e deixam de ser tributadas.

A partir do momento da regulamentação, apostar fora do Brasil

será ilegal. Teremos meios eficientes, e a busca por ter o

índice inglês de 87% de sites de apostas hospedados e legalizado

s no Brasil, afirmou Manssur durante a audiência na Câmara. Não

desconfiem da capacidade do Estado brasileiro de coibir a ilegalidade

e. Nós vamos coibir a ilegalidade.

A taxa é uma das estratégias do Ministério da

Fazenda para aumentar a arrecadação do governo federal e

em até R\$ 150 bilhões e sustentar as metas do novo arcabouço

fiscal, regra que vai substituir o teto de gastos públicos. O Mi

nistério da Fazenda espera arrecadar de R\$ 12 bilhões a R\$ 15